

**Assunto: 1 de Dezembro – Dia Mundial de Luta
Contra a Sida 2008**

Para: Todos os Profissionais da Saúde

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH) e a síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA) representam, em todo o mundo, e ao longo dos últimos vinte e cinco anos uma causa fundamental de doença e de morte.

Em Portugal, os indicadores epidemiológicos e sociais colocam-no num inquietante lugar na hierarquia dos países da Europa ocidental. A 31 de Dezembro de 2007, encontravam-se notificados 32 491 casos de infecção VIH / SIDA nos diferentes estadios de infecção. Como elemento comum a todos verifica-se que a maior percentagem de casos notificados (“total de casos acumulados”) surge em indivíduos que referem consumir drogas por via endovenosa, constituindo 43,9% (14 252 / 32 491) de todas as notificações, reproduzindo a tendência inicial da epidemia no País. O número de casos associados à infecção por transmissão sexual (heterossexual) representa o segundo grupo com 38,8% dos registos e a transmissão sexual (homossexual masculina) apresenta 12,0% dos casos; as restantes formas de transmissão correspondem a 5,3% do total. No entanto, os casos notificados de infecção VIH/SIDA, que referem como forma provável de infecção a transmissão sexual (heterossexual), apresentam uma tendência evolutiva crescente. No segundo semestre de 2007, a categoria de transmissão “heterossexual” regista 57,2% dos casos notificados (PA, Sintomáticos não - SIDA e SIDA).

Estes dados exigem uma resposta integrada e só uma política pública coerente pode ser eficaz na redução da transmissão da infecção e atenuar o seu impacto. A infecção por VIH é, pois uma área de actuação prioritária atendendo a que as repercussões a nível social e económico da infecção sobre cada indivíduo, a sua família e a sociedade são elevadas.

O Dia Mundial da SIDA pretende assim que as pessoas de todo o mundo se juntem para que, num processo de consciencialização mútua, se comprometam com a Campanha “*Stop AIDS*”.
Mantenha a promessa”¹

O tema do Dia Mundial contra a SIDA, a exemplo do ano transacto, é: **LIDERANÇA**.

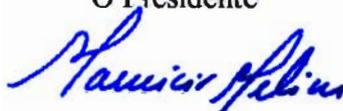
Ser líder significa manter os seus compromissos mesmo quando eles são muito difíceis de manter. Esforçar-se para fazer o que é certo, mesmo quando fazer certo parece quase impossível. Ter a coragem de falar a verdade e defender os interesses daqueles que não se podem defender, converter-se num exemplo que inspire outras pessoas a serem líderes também.

É pois o momento ideal para lembrar ao poder político, às organizações e aos líderes comunitários, da importância de assumirem os compromissos nesta área (particularmente o compromisso com o acesso universal ao tratamento, a programas de prevenção, a cuidados e apoio), bem como uma oportunidade para demonstrar empenho e acções no combate à infecção pelo HIV.

Só uma empenhada liderança, demonstrada a todos os níveis, na família, nas comunidades, nos países, poderá ser eficaz no combate à infecção.

A **LIDERANÇA** da componente preventiva deve ser assumida pelos Profissionais de Saúde, pois a prevenção continua a ser o meio mais eficaz para se reduzir a incidência da SIDA. Os Profissionais de Saúde devem continuar a investir na informação e na educação para a saúde da população em geral, e dos jovens em particular, promovendo a mudança de comportamentos sexuais de risco, reinsistindo no uso generalizado do preservativo nos contactos sexuais e apostando na prevenção do consumo de drogas.

O Presidente



Maurício Melim

DPPS/AC/SB

¹ www.worldaidscampaign.org